
(...) Sinto que há uma liberdade nesta peça que só é possível porque estamos todos juntos.
Uma liberdade de insistir numa forma que não é forma. De insistir até que a forma se dissolva.
De continuar, continuar, continuar — até que essa insistência nos torne livres. E digo nós, apesar de não estar em palco, porque *F*cking Future* somos nós! A Quinta Essência não é um elemento como os outros: é o que os atravessa e integra. Representa o invisível, o campo onde tudo se articula. É o estado de equilíbrio instável onde Terra, Água, Ar e Fogo coexistem.
Na alquimia, é o ouro filosófico, não como objeto, mas como estado. Aqui é o quinto lado que emerge da frontalidade destas quatro frentes.
(...) Cristina Planas Leitão

F*cking Future

Marco da Silva Ferreira

CCB . 20 a 22 de fevereiro . sexta a domingo . Palco do Grande Auditório
Sexta às 20h00 / sábado às 19h00 / domingo às 17h00



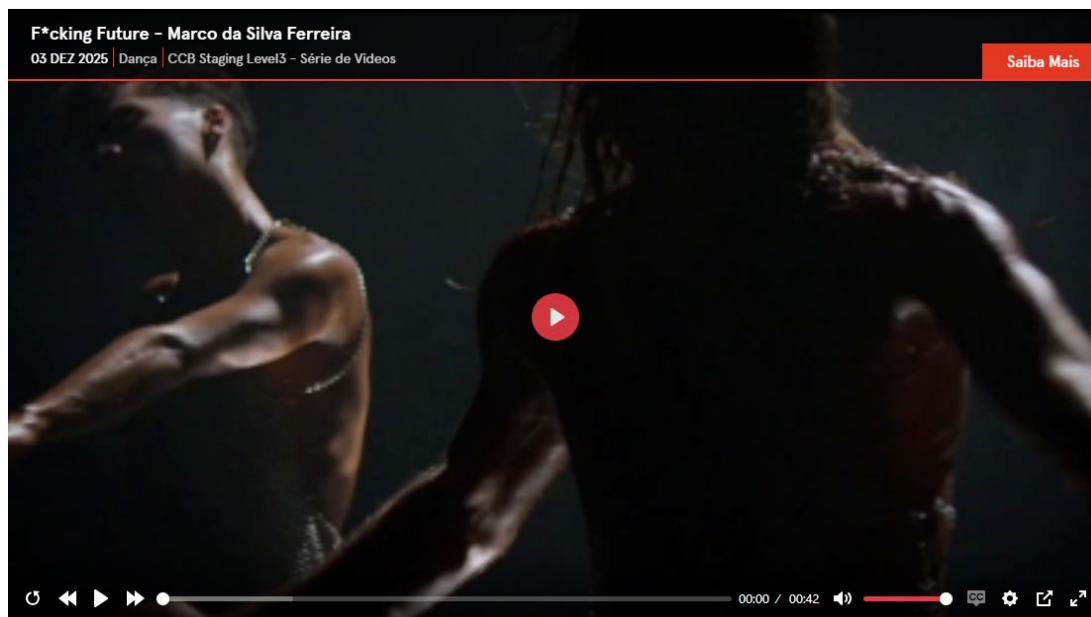
Direção Artística e Coreografia **Marco da Silva Ferreira**
Assistência Artística e Dramatúrgica **Catarina Miranda & Cristina Planas Leitão**
Interpretação **Catarina Casqueiro, Eric Amorim dos Santos, Fábio Krayze, Doisy Bryan, Marco da Silva Ferreira, Matias Rocha Moura, Max Makowski e Nala Revlon**
Intérprete (residência) **Mélanie Ferreira**
Intérprete (estagiário) **José Santos**
Música **Rui Lima & Sérgio Martins**
Luz **Teresa Antunes & Rui Monteiro**
Direção de Produção **Mafalda Bastos**
Assistência de Produção **Ana Lopes**
Estrutura de Produção **P-ulsa**
Difusão **ART HAPPENS**

Coprodução **Teatro Municipal do Porto, Maison de la danse, Lyon/Pôle européen de création, in support of the Biennale de Lyon, Sadler's Wells, Charleroi danse, centre chorégraphique de Wallonie – Bruxelles, PACT Zollverein, Points Communs – Nouvelle Scène nationale of Cergy-Pontoise / Val d'Oise, Théâtre National de Chaillot, Julidans Amsterdam, TANDEM Scène nationale, La Place de la Danse – CDCN Toulouse / Occitanie, Tanz im August / HAU Hebbel am Ufer, Centro Cultural de Belém**
Apoio **Dance Reflections by Van Cleef & Arpels, República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes**
Parcerias de Residência **Teatro Municipal do Porto, Espaço do Tempo, Centro de Criação de Candoso e CRL – Central Elétrica**

Neste espetáculo são utilizadas luzes estroboscópicas, bem como uma quantidade significativa de fumo pesado e efeitos de haze.

Marco da Silva Ferreira, diretor artístico e coreógrafo de *F*cking Future*, foi distinguido com o Chanel Next Prize 2026, integrando o grupo restrito de dez artistas internacionais reconhecidos pela CHANEL pelo carácter inovador e pelo impacto cultural do seu trabalho.

TEASER:



**NÃO SABEMOS O QUE VEM A SEGUIR.
MAS SABEMOS QUE NÃO FICAMOS PARADOS.**

Entre a Militância e a Militarização

*F*cking Future* coreografa a fricção entre militância e militarização. Não como metáfora, mas como prática. Exploramos e colocamos em tensão os sistemas que moldam corpos, comportamentos, expectativas e desejos. Num palco quadrifrontal, servimo-nos desses mesmos sistemas para os forçar até ao limite. Permanecemos aqui. Resistimos em movimento.